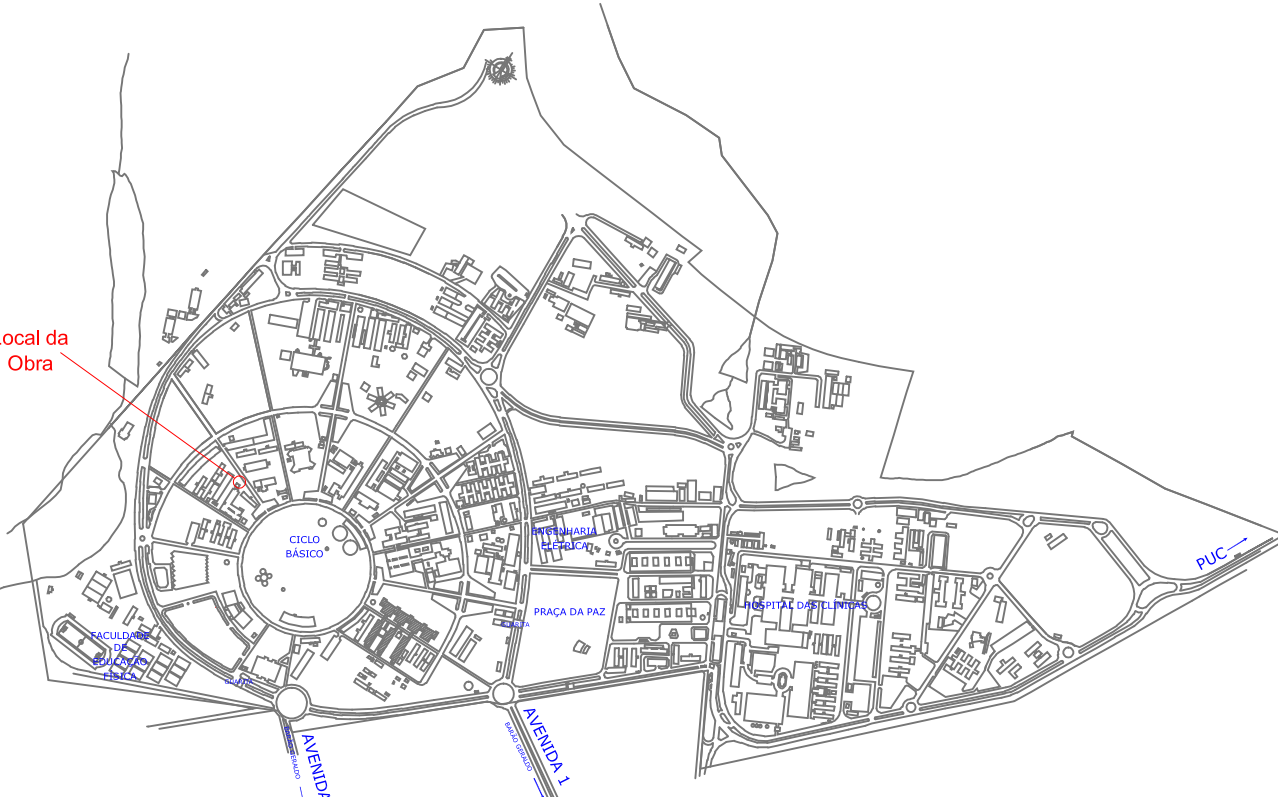


OBSERVAÇÕES GERAIS:

- Todas as medidas em metros exceto onde indicado;
 - Não tomar medidas em escala na planta;
 - Antes da execução, confirmar todas as medidas no local e confrontar com as medidas fornecidas em projeto executivo podendo haver necessidade de ajustes;
 - Os cabos de média tensão serão constituído de 04 condutores de cobre, com isolamento classe 15kV-NA (neutro aterrado), tendo como isolante o polietileno reticulado (XLPE) ou borracha etileno-propileno (EPR).
 - Além dos cabos isolados, deve ser estendido no duto um cabo de cobre isolado, com isolamento classe 750V na cor verde, de bitola mínima de 35mm², para interligar o neutro da rede ao sistema de terra do consumidor.
 - Possuir mufas terminais, tanto na estrutura de derivação do ramal como na cabine, obedecendo às especificações da ABNT. Quando forem utilizados condutores de alumínio, deve ser previsto o conector terminal bimetalico para interligação da mufa.
 - Os cabos devem ter folga mínima de 1,00 a 2,00 metros pelo menos, na caixa de passagem, para futuras substituições das terminações ou remoção do poste;
 - Os cabos devem ter identificação das fases, tanto no poste quanto no interior da cabine, a fim de facilitar os serviços no caso de eventual manutenção, por cores distintas, conforme abaixo:
 - Fase "V" - cor vermelha (antiga fase A) (MUNSELL 5R-4/14)
 - Fase "A" - cor azul escuro (azul royal) (antiga fase B) (MUNSELL 2.5PB-4/10)
 - Fase "B" - cor branca (antiga fase C) (MUNSELL N9.5)
 - Os cabos devem ser identificados através de sua própria cobertura ou fita:
 - A blindagem dos cabos nas mufas ou terminações deve ser ligada a terra e interligada ao neutro do sistema.
 - São existentes: As cruzetas de madeira e o jogo de chaves fusíveis de 100A - 10kA, o eletroduto externo, para descida junto ao poste de derivação, em aço-carbono zincado por imersão a quente, com diâmetro de 4", altura de 6,0m acima do solo e preso ao poste com arame zincado 12BWG, .
 - Todos os cabos que fazem parte de um mesmo circuito, incluindo o neutro e o cabo reserva, devem ser instalados no mesmo eletroduto externo. Esse eletroduto deve ser vedado nas extremidades com massa calafetadora para evitar a entrada de água, insetos, etc;
 - Banco de dutos subterrâneos: Serão instalados 02 dutos corrugado flexível de polietileno de alta densidade (PEAD) de 4", devem ser instalados a uma profundidade mínima de 0,60m, serem envelopados em concreto.
 - Todas as entradas e saídas de dutos na cabine devem ser vedadas com massa calafetadora. Devem ser instalados no mínimo dois dutos, sendo o segundo o duto reserva.
 - Caixas de passagem: São existentes duas caixas de passagem, a 500 mm da face do poste de transição da rede aérea para a subterrânea e na entrada da cabine, deverá ser construída uma caixa de passagem com dimensões mínimas de 800mm x 800mmx1000mm livres, com fundo falso de pedra britada nº 2 e que permitam raios de curvatura dos cabos de no mínimo 12 vezes o seu diâmetro externo ou conforme especificação do fabricante, com tampa de ferro com os dizeres "ELÉTRICA".
 - Deverá ser medida a resistência de isolamento de circuitos classe 15kV, entre fase e terra de cada fase, separadamente, conforme GED-717 da CPFL, deve obedecer as seguintes regras:
 - Medições acima de 30 megohms para a classe de 15kV: instalação em condições de ser energizada;
 - Medições abaixo de 30 megohms para a classe de 15kV a instalação não será liberada para energização.
- Nota:** O aparelho Megger deverá ter capacidade para aplicar tensão igual ou superior a 5kV.
- Não é permitida a instalação de cabos diretamente enterrados no solo;
 - Não são permitidas emendas ou quaisquer alterações no isolamento original do cabo, internamente aos eletrodutos/tubos;
 - Todas as caixas de passagem e dutos existentes, de TELEFONIA e ELÉTRICA na área da obra e trajetos de manobra dos cabos, deverão ser conformadas, recuperadas, desobstruídas, limpas ou reconstruídas caso necessário.
 - Os cabos e dutos do atual circuito de alimentação da cabine deverão ser desativados e retirados.



R02	02/05/2013	Versão Revisada conforme Inf. 795/2013 de 17/04/2013 da CPO
R01	20/09/2012	Versão Revisada com inclusão do Sistema de SPDA
R00	15/02/2012	Versão Inicial
<div><div></div><div>COORDENADORIA DE PROJETOS Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS</div><div></div></div>		
AUTORES DO PROJETO José Roberto Marini		CREA 5061923518
SUPERVISOR DA CPROJ Arq. Antonio Luis Tebaldi Castellano		DATA VISTO
COORDENADOR DA CPROJ Profa. Dra. Regina Coeli Ruschel		
OBRA LOCAL	Centro Acadêmico do Inst. de Artes UNICAMP - Rua Carlos Gomes	
REFERÊNCIA	Projeto Elétrico INFRA-ESTRUTURA Interferências	
DATA 20/09/2012	DESENHO Marini	ARQUIVO %<AcVar FileName f "%t1%fn6">%
		ESCALA 1:50
		<div>ELE 01/05</div>